## 26/04/2012 - Sidonio Porto Arquitetos Associados realiza projeto de retrofit em prédio na Avenida Paulista

*Projetado em 1968, Edifício Oscar Americano, em São Paulo, passa por revitalização*

Do latim retro – movimentar-se ou transformar o antigo – e do inglês fit – adaptação ou ajuste –, o retrofit é uma tendência de atuais projetos arquitetônicos, que consiste na modernização ou revitalização de ambientes desgastados pelo uso a um custo muitas vezes menor do que o investimento para construção de um novo imóvel, com otimização do tempo e um caráter sustentável ao evitar uma nova obra.
Construído na Avenida Paulista há mais de 30 anos, o Edifício Oscar Americano, projetado na década de 1960 pelo arquiteto Sidonio Porto, do escritório Sidonio Porto Arquitetos Associados, que hoje também é responsável pelo projeto de revitalização do prédio, aposta no retrofit para um aumento da vida útil do empreendimento e a sua adequação a necessidades atuais de estrutura, tecnologia, sustentabilidade e uso do espaço.
Para o desenvolvimento do novo projeto de arquitetura foram levados em consideração aspectos originais da construção que valorizam a captação de iluminação e ventilação naturais ao mesmo tempo em que propiciam conforto termoacústico. “Como na época vidros não protegiam em termos de incidência de luz e calor, eram fundamentais soluções alternativas para que o edifício não se transformasse em uma verdadeira estufa, sendo assim desenvolvemos uma solução de fachada que reduz a transmissão de calor intenso e controla a entrada de luz por meio de janelas com vidros duplos e persianas internas”, explica Sidonio Porto.
Sócio-diretor do escritório Sidonio Porto Arquitetos Associados, Marcio Porto, destaca ainda o valor do conforto psicológico que o retrofit traz a quem frequenta diariamente o edifício. “Trabalhar em um ambiente renovado gera bem-estar ao funcionário e consequentemente influencia a produtividade”, aponta o arquiteto. A técnica garante ainda que o empreendimento não perca sua identidade histórica. “O projeto de retrofit prevê que o prédio recupere suas características arquitetônicas originais”, destaca Marcio Porto.
Em um empreendimento que já apontava para a importância da sustentabilidade na construção civil desde a década de 1960, a pré-moldagem dos elementos da fachada, propiciando rapidez e a otimização dos índices de consumo de energia, apontam para o pioneirismo do escritório Sidonio Porto Arquitetos Associados no setor da industrialização e racionalização do canteiro de obras. “O Grupo Silvio Santos, atual proprietário do Oscar Americano, reconhece que o edifício merece o cuidado especial do escritório Sidonio Porto para o retrofit”, aponta Eduardo Velucci, diretor do grupo. Assim, a composição estética conta com um cuidadoso projeto luminotécnico na fachada que promete conservar durante o período da noite o mesmo impacto visual que tem durante o dia, além de um projeto paisagístico da arquiteta Lucia Porto, no térreo, que destaca a presença do verde e preserva os recuos frontal e lateral do edifício, que garantem equilíbrio entre beleza e funcionalidade em um endereço que é cartão-postal da cidade de São Paulo.

### Saiba mais
Retrofit é um termo utilizado principalmente em engenharia para designar o processo de

modernização de algum equipamento já considerado ultrapassado ou fora de norma. No universo da construção civil, a técnica consiste na adaptação tecnológica das instalações elétricas, hidráulicas e dos principais equipamentos das áreas comuns dos edifícios, como elevadores, sistemas de iluminação e mobiliários, dentre outros. Revitalizar e atualizar as construções para aumentar a vida útil do imóvel, através da incorporação de modernas tecnologias e materiais de qualidade avançada, é fundamental para reconquistar a valorização da unidade.

**Volta à origem**

Curiosamente, o arquiteto Sidonio Porto, que em 1968 projetou o Edifício Oscar Americano em parceria com o arquiteto Raimundo Rocha Diniz, se vê novamente às voltas com o prédio, agora no projeto de retrofit, planejado por seu escritório. Responsável pela execução, o engenheiro Marcelo Iorio Cabrita, da Sisan Empreendimentos Imobiliários, uma empresa do Grupo Silvio Santos, destaca a vantagem de trabalhar justamente ao lado de quem arquitetou originalmente a obra. “A parceria com o escritório do arquiteto que projetou o edifício facilita e otimiza nossos trabalhos no local”, avalia.

Marco da arquitetura moderna paulistana, o Edifício Oscar Americano surgiu como sede da Companhia Brasileira de Projetos e Obras (CBPO), na época uma das maiores empreiteiras de obras públicas do país. Foi um dos primeiros prédios de São Paulo a contar com elementos pré-fabricados para o fechamento da fachada, solução inovadora numa época em que uma fachada totalmente envidraçada era a tendência mundial, embora os vidros de então não tivessem as qualidades tecnológicas de hoje. Para personalizar o prédio e evitar o uso total do vidro reduzindo assim a incidência da luz solar em excesso, o que acarretaria muitos gastos com ar-condicionado, Sidonio Porto propôs a utilização dos pré-moldados para o fechamento das quatro fachadas, uma experiência pioneira na chamada arquitetura industrializada, que já trabalhava com o conceito sustentável, sempre presente nas realizações do arquiteto.

Sua afirmação na arquitetura paulista, o projeto foi o primeiro dos quatro edifícios que Sidonio realizou na Paulista, a avenida mais importante de São Paulo. Montada fora do canteiro de obras, a fachada de concreto aparente composta por 960 unidades de 3,00 m x 1,35 m, com 60 cm de profundidade, recebeu um plano recuado para o assentamento dos vidros e acabamento interno com placas de gesso, reforçando o efeito termoacústico da fachada.

**Sidonio Porto Arquitetos Associados**

Trabalhando em São Paulo desde 1966 em parceria com o arquiteto Raimundo Rocha Diniz, Sidonio Porto montou, no final da década de 1970, um escritório próprio especializado em projetos de edifícios industriais, comerciais e residências unifamiliares, com destaque para a arquitetura empresarial. No currículo, constam mais de 100 agências bancárias em todo o país, hotéis e clientes como Viação Itapemirim, Unilever, Brastemp e Petrobras.

Com projetos efetivados tanto no Brasil quanto no exterior, a equipe do arquiteto coleciona prêmios do IAB (Instituto de Arquitetos do Brasil) e da Asbea (Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura). O escritório Sidonio Porto Arquitetos Associados têm ainda como sócios a arquiteta paisagista Lucia Porto e o arquiteto Marcio Porto. Sustentáveis, as ideias do grupo seguem a linha de trabalho de Sidonio, que já nos anos 60, incluía em seus projetos questões como a conservação de energia por sombreamento e a redução de temperatura por ventilação natural e intenso paisagismo.